

A OPINIAO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Direcção de MANOEL MARI

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIAO»

Os direitos das freguesias

Lugnar pelos melhoramentos citadinos é o largo campo de batalha onde devem debater-se as ideias e os planos mais interessantes e de maior e mais rápida utilidade.

Sinceramente lhe estão adjunctos os progressos e aperfeiçoamentos rurais que não podem deixar de ocupar um ponto culminante no espirito dos dirigentes.

As freguezias, como todos sabem, tem necessidades proprias, exigencias locais justificadissimas que é preciso atender absolutamente.

E conhece-se, de sobejo, —porque isto é um lugar comum,—que são os productos agricolas e até industriais dos habitantes rurais que enchem pleto-ricamente os mercados citadinos, abastecendo assim populações que se elevam a um alto expoente.

Não nos esqueçamos de considerar ainda que, no caso propriamente nosso, são os contribuintes sobrecarregados com impostos municipais bastante pesados.

Logo, segundo a logica e até os mais rudimentares principios de justiça,

é legitimo atender, tanto quanto possivel, o interesse dos povos concelhios, distribuindo-lhes benesses e vantagens de caracter utilitario que revelem atenção e simpatia pelos progressos desses pequenos aglomerados.

Em regra as freguezias necessitam boas estradas, macadamizadas de maneira a evitar a morosidade e dificuldade na sua rapida ligação com a séde das cidades, centros efervescentes de toda a vida comercial e industrial; de caminhos vicinaes, amplos e bem calcetados para seu transito interno; de edificios escolares em condições higienicas e pedagogicas; de arborisação marginal das estradas e dos largos ou «terreiros» que, por vezes, possuem em condições muito aproveitaveis; e que se lhes facilite a venda e aforamento de maninhos, embora fique uma parte para logradouro público ou usufruição das classes pobrissimas.

Não é, o nosso concelho, daqueles que mais possa queixar-se da falta de relativa atenção por estes beneficios, até certa altura.

(Continua na 2.ª pág.)

O respeito pela bandeira e hino nacionais

Pela Intendência da Segurança Pública foi expedida a todas as policias do país uma circular no sentido de serem applicadas sanções penais áqueles que faltarem ao respeito devido á bandeira verde e rubra e ao hino nacional, que são os símbolos da Pátria e da República, devendo ser logo preso todo o individuo que, pelo seu procedimento e pela sua atitude intencionalmente descortês e ofensiva exprima o seu desprezo e desrespeito por elles, quer empregando gestos, palavras, escritos, desenhos ou actos considerados irreverentes, quer conservando-se sentado ou de chapéu ou boné na cabeça, ao executar-se o

hino ou á passagem da bandeira.

Foi também determinada a proibição do emprêgo da bandeira nacional para ornamentações ou reclamos de barracas de feira, casas de penhor, leilões ou espectáculos, sendo contudo permitido o seu uso a particulares ou colectividades particulares.

«A OPINIAO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

Restaurante de Nine

Foi encerrado o restaurante da estação de Nine, por ordem superior da Companhia Portuguesa, visto agora os comboios naquela estação que ligam com Brana não terem demora.

Antonio Albino Marques de Azevedo

Encontra-se entre nós, por algum tempo, este nosso illustre patricio e considerado amigo, Chefe da 1.ª Repartição do Ministério da Instrução e antigo distinto parlamentar.

«A opinião» apresenta a S. E.ª os seus respeitosos cumprimentos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam hoje, os dos nossos amigos srs. Armino Miranda e Artur Matos Lopes de Almeida.

Amanhã, 28, o da Ex.ª senhora D. Ana Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, esposa do nosso amigo sr. José de Azevedo Figueiredo.

Terça-feira, 30, o da mademoiselle Amelia Sá Carneiro, filha do nosso também amigo sr. Conselheiro Sá Carneiro.

Esteve quarta-feira em Vianna do Castelo, com sua amantissima mãe e irmã, o nosso presado amigo sr. dr. Adelio Marinho, distinto clinico do nosso meio.

—Cumprimentamos nesta redacção os nossos amigos srs. Julio Rodrigues Bogas, de Manhente, e Manoel Fernandes Egreja, de Barqueiros.

—Estiveram em Braga os nossos amigos srs. João de Sousa Pimenta e Domingos Pereira de Sousa.

—Estiveram em Espozende, de visita ao nosso presado amigo sr. José Maria Barbosa Faria, os nossos também amigos srs. Licinio Ferra Esteves, Lourenço da Silva, José Guimarães Cibrão e Manoel Barbosa Faria.

CAMBIOS

| Praças | COMPRADOR | VENDEDOR |
|------------------|-----------|----------|
| Cheq. s/ Londres | 98750 | 99000 |
| » Paris..... | 797 | 802 |
| » Madrid.... | 2969 | 2984 |
| » Amsterdam | 8165 | 2806 |
| » New York. | 20348 | 20450 |
| » Suissa..... | 3915 | 3934 |
| » Italia..... | 1064 | 1069 |
| » Belgica... | 2828 | 284 |
| » Suecia.... | 5452 | 5473 |
| » Noruega.. | 5423 | 5444 |
| » Dinamarca | 5422 | 5443 |
| » Berlim.... | 4850 | 4871 |
| » Heisingfors | — | — |
| » Bucarest... | — | — |
| » Constant... | — | — |
| » R. de Jan.º | 2417 | 2429 |
| Libras. ouro.... | 108000 | 108200 |
| Agio ouro..... | 2375 | 2835 |

Mercado semanal

O preço dos generos no mercado de quinta-feira passada tiveram os seguintes preços, por medida de 20 litros:

Milho—Alvo, 26\$00; branco, 18\$; marelo, 18\$50; painço, 30\$00; trigo, 25\$00; e centeio, 12\$50.

Feijão — Amanteigado, 55\$00; branco, 50\$00; vermelho, 38\$00; moleiro, 34\$00; amarelo, 26\$00; rajado, 20\$00; e fradinho, 18\$00.

Batata—15 quilos, 10\$50; cebolas, 5\$00; nozes, cada quilo, 3\$00 e 4\$, ovos; dúzia, 4\$00.

Demente

Foi entregue ante-ontem na administração do nosso concelho Manuel José Alves, da freguesia de Cambezes, por andar a mendigar na cidade do Porto e dar indícios de alienação mental.

Acompanhou-o um policia daquella cidade.

Foi entregue á familia.

Roubos

Pelo Administrador do Concelho desta cidade foi remetido á P. I. C. de Braga, José Lopes da Silva, «O Barreto», de Barcelos, sobre quem recaem suspeitas de ter praticado um furto de varios objectos de ouro no valor de 1.500\$00, a João Baptista Pereira Remelhe, lavrador, da freguesia de Arcozelo, deste concelho.

Por suspeitas

Maria Rodrigues Loureiro, da freguesia de Martim, deste concelho, participou na P. I. C. de Braga, que, tendo-lhe faltado da sua residencia varios objectos de ouro no valor de 1.000\$00, tem fundadas suspeitas de que o autor do roubo seja José Alves Ribeiro, sem modo de vida, daquella freguesia.

Aquella Policia vai investigar.

Manoel Pereira Esteves

Em consequencia de um pequeno ataque de gripe regressou de Entre-os-Rios, quarta-feira, onde se encontrava em tratamento, o nosso presadissimo amigo sr. Manoel Pereira Esteves.

Acompanhavam-no o seu genro e nosso amigo sr. João Miranda e ex.ª esposa, que também ali se encontravam em tratamento.

Transgressões da lei de caça

Por haverem transgredido a lei de caça, foram autuados pela G. N. R. desta cidade Antonio Lopes da Cunha, de Madalena de Vilar, encontrado naquela freguesia a caçar ao coelho com uma espingarda e um cão, e Joaquim Alves, da freguesia de Gamil, por também andar nesta freguesia a caçar, sendo este encontrado com uma espingarda e um coelho já morto.

Escola Complementar

Começaram ontem os exames finais da Escola Complementar desta cidade, cujo juri é constituído pelo sr. Dr. Antonio dos Santos Tovim, professor da Escola Normal Primaria do Porto, como presidente, e vogais os professores da Escola srs. Alfredo Viana de Lima, Dr. Domingos de Figueiredo e Avelino Aires Duarte.

São 10 examinandos, 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente nesta cidade, as farmacias Silva Ferraz e José Alves de Faria (Barcelinhos).

«A Opinião»

Serviço de administração

Vieram pagar a esta redacção as suas assinaturas os nossos amigos e assinantes srs:

Até 30-6-929:

Antonio Alves de Oliveira, de Tamel S. Verissimo; Antonio José Pereira, de Segua-de; Domingos Evangelista, da Pouza; e Antonio de Jesus Mano, de Vila Frescainha S. Martinho.

Até 17-7-929:

Mateus Vila-Chã Leite, da Bahia—Brazil.

Até 31-12-929:

Julio Rodrigues Bogas, de Manhente; Henrique Ramos Machado, de Goios; e José Domingos de Sousa Sobrinho, de Mariz.

Do nosso presado amigo e patricio sr. Augusto Amelio da Cunha, residente em Recife—Brazil, recebemos em cheque Esc. 40\$00 para pagamento da sua assinatura até 17 de Junho de 1929.

EXAMES

Resultado dos exames de 4.ª classe do ensino primario elementar, nesta cidade:

Dia 24:—Francisco José F. Barbosa, Abilio de Oliveira Barros, Americo Figueiredo de Barros, Antonio Ferreira Gomes, Antonio Joaquim Pereira, Antonio da Silva ongras, Armino de Jesus Ferreira Garrido, Francisco Assis Sousa Marques de Azevedo, Zulmira Rodrigues da Silva, Olga Adelaide dos Santos Portela Coelho, e Maria de Lourdes do Carmo, aprovados.

Carlos Alberto de Vilas Boas, Maria Felismina Fernandes Ribeiro, Maria Adelaide da Siva Freitas, Maria Elisabeth Santos de Oliveira Pinto e Maria de Sá Salete Miranda Lopes dos Santos, aprovados com distincção.

Dia 25:—Maria da G. da Costa Portela, Maria Olinda Carvalho da Afonseca, Jeni Dulce Arantes, Fernando Pinto Ferreira e Manuel da Silva Rosa, aprovados.

Maria Madalena Machada Pais de Araujo Felgueiras Gajo e José Ferreira Gomes, aprovados com distincção.

Uma justissima exposição

A Associação Commercial de Lisboa acaba de endereçar a Presidencia do Ministerio em

benefícios ha recebido.

E isto é intuitivo porque, sendo volumosas as contribuições directas em cobrança e mui elevados os impostos camararios, as percentagens de derrama parochial obrigam a um lançamento pelo minimo, existindo mesmo freguezias que nem sequer se aproveitam dessa regalia, para aliviar, um pouco, o contribuinte.

Mas, assim, veem-se as freguezias privadas, por carencia de rendimentos, de proceder a quaisquer melhoramentos locais.

E' certo que lhes é facultado o direito à exigencia anual da prestação do «imposto de trabalho»; todavia, esse mesmo, quasi exclusivamente tem sido aproveitado nos serviços de concerto das estradas classificadas como municipais.

Sem dúvida que isto representa vantagem, e enor-

tas é que essas feiras ou mercados se realizam ao domingo! Como claramente se vê, é consideravelmente a diferença, para mais.

os habitantes se desenvolveru, apoz a guerra europeia, crearam ás freguezias aspirações novas, necessidades modernas, exigencias de civilização e conforto que ha a respeitar e a satisfazer plenamente.

Se não podemos esquecer as constantes imposições de desenvolvimento, melhoria e aperfeiçoamento das condições do meio propriamente citadino, me nos nos é licito olvidar a imediata reparação que as freguezias concelhias esperam e a que tem direito pelos altos impostos que pagam.

Do harmonico conjunto deste problema, sendo bem estudado e equitativamente resolvido, é que ha de nascer a mais voluntaria e simpatica aquiescencia no pagamento dessas contribuições, cujas receitas a todos, em geral, irão beneficiar.

THE LICENSES GENERAL INSURANCE CO., LTD.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

Antonio Roriz Pereira

Verissimo Miranda O seu funeral

Conforme aqui noticiamos, quasi em á ultima hora, faleceu em Sevilha (Espanha), quasi tambem repentinamente, o nosso amigo sr. Verissimo Miranda, natural de Silveiros, deste concelho.

O seu cadaver, ricamente guardado por uma urna toda coberta de estanho, chegou á estação do C. de F. de N. na terça-feira passada, seguindo logo daqui para a residencia da sua freguesia, onde ficou até ao dia seguinte, num dos autos dos Bombeiros de Barcelinhos.

O seu funeral, que foi uma verdadeira demonstração de quanto foi sentida a sua morte, realizou-se então na quarta-feira, com grande acompanhamento, quer de pessoas desta cidade como de outras localidades, fregue-

sias circunvesinhas e principalmente da freguesia de Silveiros, que devia ser na totalidade.

O cortejo funebre saiu do seu palacete para a igreja parochial, onde foi resado responso e missa de corpo presente, e em seguida para o cemitério.

De sua casa até á igreja organizaram-se os seguintes turnos ás borlas do ataúde:

PRIMEIRO:
Dr. Juiz de Direito Raul Cunha, Dr. Delegado Antonio Vaz Pereira, Secretario de Finanças, Dr. Francisco Torres, Comandante dos Bombeiros de Barcelos e Comandante de Barcelinhos.

SEGUNDO:
Capitão Baltazar Ferraz, Francisco José de Sousa, Jaime Real, Albino Padrão, Engenheiro Serafim Rodrigues e Secundino Esteves.

TERCEIRO:
Dr. Augusto Monteiro, José C. Alves Monteiro, José de Bessa e Menezes, Dr. José da Graça Faria, Dr. Manoel Leite Novais e Dr. João Beza.

QUARTO:
Dr. Manoel Barbosa, Dr. Manoel Magalhães Novais, D. Salvador Do-

AM AMOR SEM AMOR

LIVRO DE LIVRO DE
Reinaldo Ferreira

(Reporter X) (Reporter X)

Interessantes novelas de
emocionantes quadros:

EXITO COMPLETO

DEPOSITÁRIO DESTAS OBRAS

FELICIANO SOBRAL

Rua da Fabrica, 11-2.º

PORTO



BREVEMENTE:

Demiterio da Saudade
e da Gloria

O MISTERIO NOVELESCO
—DE MORTOS CÉLEBRES—

Como Estrada Cabrera—

Gomez Carrillo— Izidora

Duncan — Homem Cristo

—Gaston Lerroux—Blas-

co Ibañes, etc. :-:

menech, Antonio Dias Costa, Joaquim de Oliveira e Joaquim Neiva.

QUINTO:
Arnaldo de Azevedo, João Castro Francisco Carmona, João Batista Correia, Placido Lamela e João Batista Maciel.

SEXTO:
Antelino Mourão, Armindo Miranda, Raul Veloso, Antonio Castro, Antonio Relvas e João Oscar Barbosa.

SETIMO:
Eduardo Henrique das Neves, Sebastião Moreira, Correia Vasconcelos, Antonio Chaves e Manoel Macedo.

OITAVO:
Antonio Miranda Aviz, Belmiro Fernandes, Clemente Guimarães, Joaquim Araujo, Francisco Aguiar e Joaquim Azevedo.

Conduziram coróas os srs:
Jorge Novais, Luiz Novais, Diogo Novais, Antero Faria, José Costa, Jaime Rebelo, Manoel Marinho, Joaquim Macedo e Antonio Miranda Aviz Junior.

A chave do ataúde foi conduzida pelo seu irmão e nosso considerado amigo sr. Miguel Miranda, delegado administrativo do governo, nesta cidade.

Desta cidade incorporaram-se no prestito funebre as seguintes corporações:

Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, Circulo Catolico, Empregados do Comercio, Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria.

Os serviços funerarios, lúxuosamente apresentados e inteligentemente dirigidos, estavam a cargo do habil e conceituado armador sr. João Vila-Chã Esteves, desta cidade.

Casa de habitação

Alugam-se 2 andares superiores num predio da Rua D. Antonio Barroso. Para informações nesta redacção

Curso geral dos liceus

Dão-se explicações até ao 3.º ano durante as férias. Nesta redacção se informa.

Ainda o funeral da mãe do sr. Dr. Domingos Pereira

No funeral da mãe do nosso ilustre amigo sr. Dr. Domingos Pereira, em Braga, que no passado n.º fizemos modesta referência, recordá-nos ter visto, desta cidade, os snrs:

Antonio Albino Marques de Azevedo, Dr. Francisco Torres, Dr. Miguel Fonseca, Dr. Augusto Monteiro, Dr. Teotónio da Fonseca, Dr. Gonçalo Araujo, Dr. Braz de Araujo, Tenente Sousa Pinto, Camilo Ramos, Leonel Monteiro Esteves, José Pires Lavado, Alfredo Viana de Lima, José Moreira da Costa e João Vieira de Castro.

A chave da urna funeraria foi confiada ao velho republicano e ex-senador sr. Luiz Augusto Simões de Almeida, que representava o antigo presidente da Republica, sr. Dr. Antonio José de Almeida

Tambem o sr. Dr. Augusto Barbosa Lopes, distinto prof. da Escola Normal de Braga, representava neste funeral o nosso querido amigo sr. Artur Roriz Pereira, sítitante jornalista.

6 contos

Empresta-se sobre epoteca ao preço de 12 %.

Nesta redacção se informa.

LIMOUZINE = DE LUXO =

PARA ALUGUER
A PREÇOS DE
QUALQUER
— CARRO —

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

FALECIMENTOS

Nesta cidade faleceu, ontem, a sr.ª Maria Alberta Duarte Monteiro, esposa do sr. Manuel Monteiro e cunhada do nosso amigo sr. Amadeu Ferreira Pedras.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 9 horas da manhã, de sua casa para o cemitério.

A toda a familia em luto os nossos pesames.

Faleceu tambem nesta cidade 2.ª-feira passada Manuel Ferreira (o Panela), sapateiro, de 74 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

Quereis dinheiro?

Jogai no



Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauteias a 4\$50.

Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.

Depositarío em Barcelos:
Centro de Novidades

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado.
Falarnesta redacção.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 24 do corrente
Causas julgadas

Barcelos—Agravamento crime—Antonio Gomes da Silva contra o Ministerio Publico—Negado.—Escrivão Ribeiro.
Barcelos—Apelação penal—Antonio Pereira contra o padre Antonio José de Azevedo Jaen contra o Ministerio Publico.—Confirmada.—Escrivão Araujo.

Distribuição de processos

AGRAVOS

Barcelos—O Banco Nacional Ultramarino contra Avelino Gomes de Sousa.—Juiz V. Brandão e escrivão Ribeiro.

Tribunal Civil de Barcelos

Julgamentos

Em audiencia de Tribunal Colectivo e em processo de querela, foram julgados no dia 24 do corrente, Manuel de Sá, da freguesia de S. Bento da Varzea, desta comarca e Dionisio de Vasconcelos, da freguesia de Contumil, comarca do Porto, ambos ferro-viarios, e acusados de, na noite de 21 para 22 de Março de 1928, terem entrado, por meio de escalamamento, na casa da residencia do queixoso e parte acusadora Antonio de Campos, daquela freguesia de S. Bento da Varzea, e dela subtrairem um relógio de prata com corrente e medalha de ouro e sete mil escudos em notas do Banco de Portugal, tudo no valor declarado de oito mil e trezentos escudos, sendo assim considerados como incurso nos art. 432 e seu § unico e 435 n.º 2 do Codigo Penal, com os agravantes dos n.ºs 7 e 19 do art. 34 do mesmo. Tambem em processo correccional apenso era acusado o reu Manuel de Sá pelo M.º P.º de ter no dia 14 de Junho de 1928, pelas 18 horas, e proximo da Estação do Caminho de Ferro de S. Bento, ofendido voluntaria e corporalmente o queixoso Antonio Arantes, resultando-lhe, como efeito das ofensas recebidas, 20 dias de impossibilidade de trabalho, se do assim considerado incurso no art. 360 n.º 2.º do Codigo Penal.

Pela discussão e julgamento não se provou o crime de roubo, pelo que os M.ºs Juizes que compõem o circulo criminal desta comarca proferiram accordão absolvendo os reus e condenando o queixoso e parte acusadora Antonio de Campos no imposto de justiça de 800\$00 com seus complementos legais.

Pelo processo correccional apenso ao de querela foi julgado o sr. Manoel de Sá pelo crime de ofensas corporais de que era acusado, sendo condenado na pena de 60 dias de multa a 10\$00

por dia; 400\$00 de imposto de justiça com seus complementos legais, e 100\$00 de indemnisação ao queixoso Antonio Arantes

Tambem no mesmo dia foi julgado em processo correccional pelo crime de furto duma bicicleta, João Baptista de Sousa da freguesia de Barcelinhos, sendo condenado na pena de 8 meses de prisão correccional e 40 dias de multa a 2\$00 por dia; 300\$00 de imposto de justiça e no mais devido, sendo levada em conta a prisão preventiva sofrida nos termos do disposto no art. 628 do C. de Proc. Penal.

Audiencia de 26 de Julho

Distribuição

Accão civil de processo especial
Autor—Manuel Joaquim Leiras e mulher, da freguesia de S. Tiago do Couto.
Reus—Luis José Remelhe e mulher, da mesma freguesia.

Ao 1.º officio—Cardoso

Execução por letra
Exequente—Antonio Ferreira Sampaio, de St.º Estevão de Bastuço
Executado—Antonio Lopes, de Encourados.
Ao 4.º officio—Monteiro

Emancipação requerida por Dr. Teotonio José da Fonseca a favor de seu filho José Teotonio Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, desta cidade.
Ao 4.º officio—Monteiro

Inventario por falecimento de José da Silva Gomes de Sá, da freguesia de Middões.
Ao 4.º officio—Monteiro

AVISO dos senhores proprietarios

Ha quem se encarregue de preencher as declarações da contribuição Predial a apresentar na Repartição de Finanças, deste concelho, conforme a Lei exige, encarregando-se de medições etc.

No Kiosque da Calçada se diz.

«A Opinião»

PREÇO DE ASSINATURA

| | | |
|---------------------|-----------|--------|
| Barcelos e Concelho | Ano | 18\$00 |
| | Semestre | 9\$00 |
| | Trimestre | 4\$50 |
| Provincia | Ano | 20\$00 |
| | Semestre | 10\$00 |
| Estrangeiro | Ano | 40\$00 |

CALENDARIO

Julho 1929

| | | | | |
|---|---|----|----|----|
| D | 7 | 14 | 21 | 28 |
| S | 1 | 8 | 15 | 22 |
| T | 2 | 9 | 16 | 23 |
| Q | 3 | 10 | 17 | 24 |
| Q | 4 | 11 | 18 | 25 |
| S | 5 | 12 | 19 | 26 |
| S | 6 | 13 | 20 | 27 |

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Julho

Dia 25—Vapor alemão «Bayern» para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor francez «Kerguelen», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

No mez de Agosto

Dia 4—Vapor alemão «Anatolia», para o Pará, Ceará, Maranhão e Parnahyba.

Dia 7—Vapor holandez «Deseados», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 10—Vapor francez «Grox», para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 11—Vapor holandez «Flantria», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 14—Vapor holandez «Zeelandia» para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 15—Vapor alemão «Vilagarçia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 15—Vapor inglez «Denis», para o Havre e Hamburgo.

Dia 18—Vapor alemão «Werra», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 19—Vapor inglez «Paneras», para o Pará e Manaus.

Dia 20—Vapor inglez «Herschel» para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 21—Vapor alemão «General Belgrano», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 21—Vapor inglez «Desna», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 22—Vapor francez «Lipari», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 26—Vapor inglez «Polycarp» para o Havre e Hamburgo.

Dia 27—Vapor inglez «Hildebrand», Liverpool.

Dia 29—Vapor francez «Eubée», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

AUTOMOVEL CHEVROLET

aluga-se a preços convidativos

Fernando Rebelo

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais.

Mobilia de quarto

Completamente nova vende-se barata. Falar nesta redacção.

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNAL

Officinas montadas com material apto para qualquer trabalho de impressão a uma e mais cores.

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Polvora Africana para caça e minas

ESTANQUEIRO—Francisco José de Souza—Rua D. Antonio Barroso 49 a 53 BARCELOS

Assinem:

«LEGENDAS DE PORTUGAL», DE Rocha Martins

Escritor de raro talento literário a autor de muitos romances históricos «Legendas de Portugal», destinam-se à descrição dos episódios heróicos, das cidades de Portugal. Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formam uma verdadeira sequência histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa. «Pedidos á Revista A. B. C.»—Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

Automóvel «FIAT»

Limousine de luxo

Para servicos de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *



KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

Piano

Vende-se um, proprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições. Falar na mesma—Rua Alcaldes de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça).

Republicanos!!!

SE QUEREIS SER DIGNOS DESTA NOME AUXILIAI A IMPRENSA REPUBLICANA

das notas

o velho canção

Amigos da República, pretes deste ódio

deturpam e

Apesar de se enaboa-rem com o sabão duma verdade tão volátil como o vapor de agua em ebulição, outra coisa não fazem se não mentir constantemente.

E assim, decalcando, mal-dosa e cinicamente, a obra republicana dos organismos partidarios da Republica, não se lembram que censura, se houver de se fazer, só pode exercê-la quem, para isso, possua autoridade moral.

E os monarquicos do escandalo dos sanatorios da Madeira; dos adiantamentos à «Casa Real»; da banca-rola; da preparação do ambiente para os assassinatos do rei D. Carlos e Sidonio Pais; da vergonha do caso Hinton; dos ataques parlamentares agressivos e contundentes à familia real; e da sujeição às imposições do humilhante ultimatum de 90, cuidam olvidadas estas miserias como se elas não fossem dos nossos dias ainda.

Melhor fariam, estes criticos de pacotilha ou puritanos de biscuit, se fossem prégar a outra freguesia ou se se metessem a leigos de algum convento estrangeiro onde se penitenciassem dos crimes, erros e vandalismos que cometeram

Por lá também más fadas ha...

Dizem os codigos de justiça e afirmam as consciencias das pessoas de bem que o roubo é um crime.

E tanto assim que, quem comete delicto deste genero paga-o cáro na prisão.

Mas—e isto é uma verdade de «Monsieur de La Palisse»—aos fervorosos catholicos não pode admitir-se

pelos proprios principios das que professam qual-... Espanta-nos por iss... o proprio orgão catolico li-... boeta, num dos artigos u... issesse: publicados ist

«Re... é grave. Mas... catolicos, na propria casa do... e cá fóra, bem mais graves e exigin-... do bem maior castigo de Deus!...

«—Quantos roubos fazem á vida social da igreja tantos catholicos que acima do Papa, Vigario de Cristo, têm o seu papa, vigario da igreja nos seus exclusivismos e modos de ver pessoais?»

Deparamos porém com um «Compendium» ou «Codigo» de preceitos religiosos que a paginas 40 nos desfeicha esta parábola:

«Deus sómente proibe o roubo quando ele é olhado como «mau» e não quando é considerado como «bom».

Isto escreveu-o Casnedi, Jugemens, theologiques, t. 1.º, p. 278.

Perceberam alguma coisa desta embrolhada? Era favor darem-nos uma explicação exacta e uma definição decisiva sobre quem é quem tem razão: se as justicas quando condenam o roubo, se Casnedi quando diz que Deus o admite sendo considerado como «bom».

Coisas que se não percebem

Apregoa-se, afirma-se; faz-se estendal de que vivemos em regimen de orçamento equilibrado e na expectativa dum proximo superavit.

Na verdade, e a julgar por aquilo que a grande imprensa traduz, parece que este quadro contém um fundo de exactidão.

Logo, a felicidade desta posição financeira—cremos nós—talvez podesse prestar auxilio evitando, tanto quan-

A OPINIÃO

Moagem

Foram no dia 24 publicados os decretos: determinando que continue a permitir-se o fabrico de farinhas em rama aos moinhos e azenhas e ás fabricas não matriculadas, exclusivamente destinadas ao abastecimento das populações rurais; fixando o preço do trigo nacional para vigorar durante o ano cerealifero de 1929-1930.

REPUBLICANOS — Assinat Divulga «A OPINIÃO»

to possível, a crise de salários das classes trabalhadoras, cuja situação é apouquetadora em face da actual carestia de vida.

A avaliar pelas informações de «O Povo» e de «O Jornal do Comercio» a insuficiencia desses salários accentua-se, dia a dia, pela ganancia desenfreada de certo comercio pouco escrupuloso.

Simultaneamente, não seria difficil, por certo, opôr um dique ás numerosas falencias que Marques Guedes, ainda um destes dias, citava em um «fundo» de «O Primeiro de Janeiro».

E sobretudo, atentemos no que nos diz «O Porvir», de Beja:

«A pesar de estarmos na época de intensa labuta agrícola, as condições de vida dos trabalhadores e operários da nossa região pouco se modificou, vendo-se muitos chefes de familia sem trabalho e, por consequencia, sem poderem angariar os meios de subsistencia para si e para os seus.

A crise é geral, pois até nas colónias, principalmente em Angola, se sente grandemente a falta de emprego, a ponto de o facto estar preocupando seriamente o Alto Comissário daquela nossa rica provincia ultramarina.

E é isto:—concordatas, falências, penhoras—um sudário de desgraças como há muitos anos se não sentia. Uns emigram, outros nem, sequer, podem emigrar!»

Estão, pois, em cheque os interesses imediatos de muitas classes necessitadas.

Que ha, por isso, a fazer? Unir fileiras em roda da sacrosanta bandeira da Republica penetrando-se numa fase de união republicana que acuda e resolva tão complicado problema de caracter colectivo.

Praia da Apulia

Restaurante

Abre um novo Restaurante nesta linda e pitoresca praia na casa do sr. Visconde da Fervença, onde com as melhores comodidades e aceio os sr. Banhistas encontrarão: Bona quartos, comidas de varias especies e deliciosos vinhos, outras bebidas e serviço de café

Tambem fornece comidas aos domicilios.

Preços convidativos

Aberto desde 1 de Agosto até 31 de Setembro.

Pedir informações ao seu proprietario, no Restaurante Afonso—Barcelos.

FARMACIA CENTRAL

F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 BARCELOS

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta (João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episodios da invasão dos francezes em 1809

IX

—Visto que v. exc.ª me concede licença, direi que a opinião do snr. Vilasboas me parece acertadissima. Desta fórma cumpre v. exc.ª á risca as instruções que lhe são dadas no aviso regio de 24 de janeiro. Defende o Porto, e salva talvez a nação de ser completamente conquistada. E' pois minha opinião que v. exc.ª parta immediatamente para lá; mesmo, meu amigo, deve concordar em que no estado de agitação, em que está Braga, v. exc.ª corre perigo, correm-no tambem sua esposa e seus filhos...

—E quer v. exc.ª que os leve para o Porto? Por ventura estão lá mais seguros?

—Pelo menos, general, lá não exercem influencia as intrigas do barão d'Eben...

—Oh! sim, do barão d'Eben!—exclamou Bernardim Freire, com as feições rapidamente iluminadas de cólera, e com os dedos a tremerem-lhe convulsivamente sobre os copos da espada.—Oh! sim, esse canalha é o concitador de tudo isto, bem o sei. Os inglezes não me perdoam o ter protestado contra o infame Dalrymple, e não os ter deixado assenhorear inteiramente do Porto, quando o ano passado queriam patrulhar eles só a cidade, e eu exigi que metade das patrulhas fossem soldados portuguezes. Não me podem vêr depois disso, bem o sei; e Beresford jurou perder-me. Tornar-me suspeito ao povo era a melhor de todas as vinganças! Inutilizou assim toda a minha opposição ao dominio inglez, e vingou-se de mim, atacando-me no que prezo sobre todas as cousas deste mundo... na honra! Infames! Beresford calculou bem a partida, e Eben é um excelente agente. Mas cautela comigo, cautela comigo; nem sempre hei-de ser o bom homem, o excelente homem que eles pensam...

E aqui Bernardim Freire parou, com os dentes cerrados pela cólera e os olhos chamejantes como dous carvões acesos.

—Mas por isso mesmo, para inutili-

zar as intrigas d'Eben é que v. exc.ª deve partir para o Porto.

—Snr. Gonçalo Pereira,—respondeu Bernardim Freire em voz serena, mas fitando nele um olhar de decisão inabalavel—não partirei para o Porto, senão depois que não tenha um só cartucho para defender o Carvalho d'Este e a Senhora do Porto. Se levar por lá com uma bala, tanto melhor. Vale mais acabar assim, do que vitima das intrigas desse infame agente de Beresford. A morrer, morreréi como soldado portuguez, no meu posto. E depois eles para ahí ficam, os grandes homens; que defendam Portugal.

—Porém, general, se v. exc.ª não partir...—disse Vilasboas sempre com serenidade imperturbavel.

—Não partirei, não partirei—bradou Bernardim Freire, batendo impaciente com o pé na casa.

Aqui um brado medonho e pavoroso atrou toda a praça, e Bernardim Freire e o seu estado maior ouviram estoirar com estrondo a porta da casa, a sentinela chamar ás armas em voz afficta, e o arruido e a vozeria de gente, que tinha atulhado o pátio, e que subia em motim pela escada acima. Bernardim Freire correu ao encontro

dos amotinados. Todos os officiaes seguiram immediatamente apoz ele.

—Que querem, senhores?—bradou com firmeza o general, esbarrando com os revoltosos, que iam a chegar ao ultimo degrau do primeiro patamar da escada.

O sangue frio e a autoridade, com que Bernardim Freire disse aquelas palavras, abalou momentaneamente o furor da multidão, que recuou um pouco sobre si, como se recebesse um choque eléctrico. Por fim recompoz-se daquelle primeiro abalo, e um dos mais dianteiros respondeu com rudeza e em tom de quem mandava:

—General, acabamos de ter a certeza de que os francezes forçaram Salomonde. O povo não quer generais para estarem no quartel da saúde, mas sim para combaterem à frente dele. O povo quer que v. exc.ª o acompanhe até ao Carvalho d'Este.

—Snr. ajudante Malheiro,—disse serenamente Bernardim Freire—dê ordem para que selem os cavalos.

Depois, voltando-se para o homem do povo, que lhe dirigira a palavra, acrescentou em voz alta e forte:

Continua